

Lógica para Computação

Lógica de Primeira Ordem - Dedução Natural

Thiago Alves Rocha

thiagoalvesifce@gmail.com

Tópicos

- 1 Introdução
- 2 Substituição
- 3 Regras do \forall
- 4 Regras do \exists

- Temos que ter novas regras para tratar dos quantificadores
- As outras regras funcionam de forma semelhante ao caso da lógica proposicional

- Se $\forall x \phi$ é verdade então trocar x por qualquer termo t também é verdade
- Variáveis são utilizadas para representar objetos quaisquer
- Podemos trocar uma variável por um termo fazendo uma substituição

Definição

Seja x uma variável, t um termo e ϕ uma fórmula, $\phi[x \leftarrow t]$ é a fórmula obtida trocando toda ocorrência livre da variável x em ϕ por t . Também é usada a notação $\phi[t/x]$.

Exemplo

Seja $\phi = (\forall x(P(x) \wedge Q(x))) \rightarrow (\neg P(x) \vee Q(y))$.

$\phi[x \leftarrow f(x, y)] = (\forall x(P(x) \wedge Q(x))) \rightarrow (\neg P(f(x, y)) \vee Q(y))$.

Exemplo

Seja $\phi = (\forall x((P(x) \rightarrow Q(x)) \wedge S(x, y)))$.

$\phi[x \leftarrow f(x, y)] = \phi$ pois todas as ocorrências de x em ϕ são ligadas.

Exemplo

Seja $\phi = (\forall x(P(x) \wedge Q(x))) \rightarrow (\neg P(x) \vee Q(y))$.

$\phi[x \leftarrow f(x, y)] = (\forall x(P(x) \wedge Q(x))) \rightarrow (\neg P(f(x, y)) \vee Q(y))$.

Exemplo

Seja $\phi = (\forall x((P(x) \rightarrow Q(x)) \wedge S(x, y)))$.

$\phi[x \leftarrow f(x, y)] = \phi$ pois todas as ocorrências de x em ϕ são ligadas.

- Substituições são aplicadas apenas nas ocorrências livres da variável a ser substituída

Eliminação do \forall

- Se $\forall x\phi$ é verdade então trocar x por qualquer termo t também é verdade
- Seja a fórmula $\forall x\exists y(x < y)$ em que $\phi = \exists y(x < y)$
- Trocando o x sem cuidado podemos obter $\phi[x \leftarrow y]$
- $\phi[x \leftarrow y] = \exists y(y < y)$ que não é verdadeira para números naturais e a relação de menor.

Definição

Seja t um termo, x uma variável e ϕ uma fórmula. Dizemos que t é livre para x em ϕ se nenhuma ocorrência livre de x em ϕ ocorre no escopo de um $\forall y$ e $\exists y$ para qualquer variável y ocorrendo em t .

Exemplo

Seja $\phi = S(x) \wedge \forall y(P(x) \rightarrow Q(y))$.

Seja o termo $f(y, y)$.

Substituir as ocorrências livres de x por $f(y, y)$ torna o y do termo ligado ao $\forall y$.

$f(y, y)$ não é livre para x em ϕ .

Exemplo

Seja $\phi = \forall x(P(x) \rightarrow Q(x))$.

Seja o termo $f(x, y)$.

$f(x, y)$ é livre para x em ϕ .

- Se $\forall x \phi$ é verdade então trocar x por qualquer termo t também é verdade
- o termo t que substitui x tem que ser livre para x em ϕ

$$\frac{\forall x \phi}{\phi[t/x]} \forall x \text{ e.}$$

- Como introduzir o \forall ?
- Seja x_0 um elemento qualquer
- Se conseguimos deduzir $\phi[x_0/x]$, o que podemos concluir?

- Como introduzir o \forall ?
- Seja x_0 um elemento qualquer
- Se conseguimos deduzir $\phi[x_0/x]$, o que podemos concluir?
- Temos que vale para qualquer elemento x , ou seja, $\forall x\phi$

$$\frac{\boxed{\begin{array}{c} x_0 \\ \vdots \\ \phi[x_0/x] \end{array}}}{\forall x \phi} \forall x \text{ i.}$$

- A caixa indica o escopo da variável que representa um elemento qualquer
- x_0 tem que ser uma variável que não aparece fora da caixa, ou seja, é um termo arbitrário que não pode ser outro termo já usado

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall xP(x), \forall x(P(x) \rightarrow Q(x)) \vdash \forall xQ(x)$

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall x P(x), \forall x (P(x) \rightarrow Q(x)) \vdash \forall x Q(x)$

1	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	premise
2	$\forall x P(x)$	premise
3	$x_0 \quad P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x \text{ e } 1$
4	$P(x_0)$	$\forall x \text{ e } 2$
5	$Q(x_0)$	$\rightarrow \text{e } 3, 4$
6	$\forall x Q(x)$	$\forall x \text{ i } 3-5$

Exemplo

- Vamos mostrar que $P(t), \forall x(P(x) \rightarrow \neg Q(x)) \vdash \neg Q(t)$

Exemplo

- Vamos mostrar que $P(t), \forall x(P(x) \rightarrow \neg Q(x)) \vdash \neg Q(t)$

1	$P(t)$	premise
2	$\forall x (P(x) \rightarrow \neg Q(x))$	premise
3	$P(t) \rightarrow \neg Q(t)$	$\forall x$ e 2
4	$\neg Q(t)$	\rightarrow e 3, 1

- Como introduzir o \exists ?
- Se temos $\phi[t/x]$ para algum termo t , o que podemos concluir?

- Como introduzir o \exists ?
- Se temos $\phi[t/x]$ para algum termo t , o que podemos concluir?
- $\exists x\phi$

- Introdução do \exists

$$\frac{\phi[t/x]}{\exists x \phi} \exists x \text{ i.}$$

Eliminação do \exists

$$\frac{\exists x \phi \quad \boxed{\begin{array}{c} x_0 \ \phi[x_0/x] \\ \vdots \\ \chi \end{array}}}{\chi} \exists e.$$

- Vamos chamar de x_0 o elemento que existe
 - Perceba que não sabemos quem é o elemento
 - x_0 tem que ser um termo que ainda não apareceu pois não podemos garantir que é o mesmo elemento do existe
- x_0 não pode ocorrer na conclusão χ pois não sabemos quem é o elemento do existe
- A caixa controla o escopo de x_0 e da suposição $\phi[x_0/x]$

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall x\phi \vdash \exists x\phi$

- Vamos mostrar que $\forall x \vdash \exists x$

1	$\forall x \phi$	premise
2	$\phi[x/x]$	$\forall x$ e 1
3	$\exists x \phi$	$\exists x$ i 2

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall x(P(x) \rightarrow Q(x)), \exists xP(x) \vdash \exists xQ(x)$

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall x(P(x) \rightarrow Q(x)), \exists xP(x) \vdash \exists xQ(x)$

1	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	premise
2	$\exists x P(x)$	premise
3	$x_0 \quad P(x_0)$	assumption
4	$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x$ e 1
5	$Q(x_0)$	\rightarrow e 4, 3
6	$\exists x Q(x)$	$\exists x$ i 5
7	$\exists x Q(x)$	$\exists x$ e 2, 3–6

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall x(P(x) \rightarrow Q(x)), \exists x P(x) \vdash \exists x Q(x)$
- A prova alternativa a seguir está correta?

1	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	premise
2	$\exists x P(x)$	premise
3	$x_0 \quad P(x_0)$	assumption
4	$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x$ e 1
5	$Q(x_0)$	\rightarrow e 4, 3
6	$Q(x_0)$	$\exists x$ e 2, 3–5
7	$\exists x Q(x)$	$\exists x$ i 6

Exemplo

- Vamos mostrar que $\forall x(P(x) \rightarrow Q(x)), \exists xP(x) \vdash \exists xQ(x)$
- A prova alternativa a seguir está correta?
- Não! Na conclusão da eliminação do \exists não pode ocorrer a variável da suposição x_0

1	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	premise
2	$\exists x P(x)$	premise
3	$x_0 \quad P(x_0)$	assumption
4	$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x$ e 1
5	$Q(x_0)$	\rightarrow e 4, 3
6	$Q(x_0)$	$\exists x$ e 2, 3–5
7	$\exists x Q(x)$	$\exists x$ i 6

- Vamos mostrar que

$$\forall x(Q(x) \rightarrow R(x)), \exists x(P(x) \wedge Q(x)) \vdash \exists x(P(x) \wedge R(x))$$

Exemplo

- Vamos mostrar que

$$\forall x(Q(x) \rightarrow R(x)), \exists x(P(x) \wedge Q(x)) \vdash \exists x(P(x) \wedge R(x))$$

1	$\forall x (Q(x) \rightarrow R(x))$	premise
2	$\exists x (P(x) \wedge Q(x))$	premise
3	$x_0 \quad P(x_0) \wedge Q(x_0)$	assumption
4	$Q(x_0) \rightarrow R(x_0)$	$\forall x$ e 1
5	$Q(x_0)$	$\wedge e$ 3
6	$R(x_0)$	$\rightarrow e$ 4, 5
7	$P(x_0)$	$\wedge e$ 3
8	$P(x_0) \wedge R(x_0)$	$\wedge i$ 7, 6
9	$\exists x (P(x) \wedge R(x))$	$\exists x i$ 8
10	$\exists x (P(x) \wedge R(x))$	$\exists x$ e 2, 3–9

- Vamos mostrar que $\exists xP(x), \forall x\forall y(P(x) \rightarrow Q(y)) \vdash \forall yQ(y)$

Exemplo

- Vamos mostrar que $\exists x P(x), \forall x \forall y (P(x) \rightarrow Q(y)) \vdash \forall y Q(y)$

1	$\exists x P(x)$	premise
2	$\forall x \forall y (P(x) \rightarrow Q(y))$	premise
3	y_0	
4	$x_0 \quad P(x_0)$	assumption
5	$\forall y (P(x_0) \rightarrow Q(y))$	$\forall x$ e 2
6	$P(x_0) \rightarrow Q(y_0)$	$\forall y$ e 5
7	$Q(y_0)$	\rightarrow e 6, 4
8	$Q(y_0)$	$\exists x$ e 1, 4–7
9	$\forall y Q(y)$	$\forall y$ i 3–8

Exemplo

- Vamos tentar mostrar que $\exists xP(x), \forall x(P(x) \rightarrow Q(x)) \vdash \forall yQ(y)$

Exemplo

- Vamos tentar mostrar que $\exists x P(x), \forall x (P(x) \rightarrow Q(x)) \vdash \forall y Q(y)$
- Será que a dedução abaixo está correta?

1	$\exists x P(x)$	premise
2	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	premise
3	x_0	
4	$x_0 P(x_0)$	assumption
5	$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x$ e 2
6	$Q(x_0)$	\rightarrow e 5, 4
7	$Q(x_0)$	$\exists x$ e 1, 4–6
8	$\forall y Q(y)$	$\forall y$ i 3–7

Exemplo

- Vamos tentar mostrar que $\exists x P(x), \forall x (P(x) \rightarrow Q(x)) \vdash \forall y Q(y)$
- Será que a dedução abaixo está correta?
- Não!
- Temos a utilização de um x_0 que já ocorre antes
- Temos eliminação do \exists com uma conclusão em que ocorre x_0

1	$\exists x P(x)$	premise
2	$\forall x (P(x) \rightarrow Q(x))$	premise
3	x_0	
4	$x_0 P(x_0)$	assumption
5	$P(x_0) \rightarrow Q(x_0)$	$\forall x$ e 2
6	$Q(x_0)$	\rightarrow e 5, 4
7	$Q(x_0)$	$\exists x$ e 1, 4–6
8	$\forall y Q(y)$	$\forall y$ i 3–7